

Vereador Marcos Fontes - Combate ao alcoolismo juvenil

VEREADOR DR. MARCOS FONTES

COMBATE AO ALCOOLISMO JUVENIL

O alcoolismo juvenil é uma preocupação crescente em todo o mundo, com implicações profundas para a saúde e o bem-estar dos jovens. Este problema é particularmente alarmante, uma vez que o consumo excessivo de álcool durante a adolescência pode acarretar uma série de prejuízos físicos, psicológicos, sociais e acadêmicos.

Dentro desse contexto, sendo médico e estando vereador, sou autor da Lei 5667/2018 que institui a campanha de combate ao alcoolismo juvenil.

Vejamos o porquê dessa lei a meu sentir importante:

Os principais prejuízos associados ao alcoolismo juvenil.

Prejuízos à saúde física: O consumo excessivo de álcool na juventude pode causar danos significativos à saúde física. O sistema nervoso, o fígado, o coração e outros órgãos podem ser afetados negativamente. Além disso, os adolescentes que bebem em excesso são mais propensos a acidentes, como acidentes de trânsito, quedas e lesões, muitas vezes devido à diminuição da coordenação motora e ao julgamento prejudicado.

Prejuízos à saúde mental: O álcool pode afetar negativamente a saúde mental dos jovens. O consumo excessivo



de álcool está associado a uma maior probabilidade de desenvolver problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. Além disso, o álcool pode interferir no desenvolvimento do cérebro adolescente, afetando a capacidade de aprendizado e memória.

Prejuízos sociais: O alcoolismo juvenil pode levar a pro-

blemas sociais significativos. Relações familiares e amizades podem ser prejudicadas, e os jovens podem se tornar alienados de seu ambiente social. Comportamentos de risco, como envolvimento em brigas e vandalismo, são mais comuns entre adolescentes que abusam do álcool.

Prejuízos acadêmicos: O desempenho escolar dos jo-

vens que abusam do álcool tende a ser afetado negativamente. O consumo excessivo de álcool pode resultar em faltas frequentes, falta de concentração e notas mais baixas. Isso pode ter um impacto duradouro nas oportunidades de educação e carreira.

Prejuízos legais: O álcool é uma substância controlada em muitos países e o consu-

mo ilegal de álcool por jovens pode levar a problemas legais. Isso inclui multas, suspensão da carteira de motorista e, em casos mais graves, prisão. Esses problemas legais podem ter implicações de longo prazo no registro criminal dos jovens.

Prejuízos financeiros: O alcoolismo juvenil também pode resultar em prejuízos financeiros. Os custos associados ao consumo de álcool, como compra de bebidas alcoólicas, podem se tornar um fardo financeiro significativo para os jovens e suas famílias.

Em resumo, o alcoolismo juvenil acarreta uma série de prejuízos graves que afetam não apenas a saúde física e mental, mas também a vida social, acadêmica, legal e financeira dos jovens. É fundamental que a sociedade e as famílias estejam atentas a esse problema e trabalhem juntas para educar os jovens sobre os perigos do álcool e promover estilos de vida saudáveis e responsáveis. Além disso, é importante que os recursos de tratamento e apoio estejam disponíveis para aqueles que já lutam contra o alcoolismo juvenil, ajudando-os a superar essa condição e retomar um caminho saudável e produtivo, esse é o objetivo dessa Lei, encerra o médico vereador Dr. Marcos Fontes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal São Caetano Alerta

Página: 17